

ANNA RACHEL MACHADO: 2002-2012

Por Elvira Lopes Nascimento (UEL)

Adair Vieira Gonçalves (UFGD)

Vera Lúcia Lopes Cristovão (UEL)



Anna Rachel Machado deixou uma lacuna na vida de todos os que cruzaram os seus passos em algum momento da caminhada... A lembrança da sua presença carismática estará sempre presente em nossa vida e essa saudade tornará cada vez mais forte o sentimento de admiração pela incansável pesquisadora, pensadora atenta aos múltiplos entrelaçamentos que tecem a vida dos que estudam, fazem e pensam a educação de nosso país.

O legado que Anna Rachel nos deixa é a sua produção científica que influenciou e fundamentou a base para muitas gerações de pesquisadores espalhados pelos quatro cantos do Brasil e fora do Brasil. A sua voz repercutiu e soa forte quando nos voltamos para a compreensão do agir humano em contextos de atuação diversos, sobretudo envolvendo as atividades educacionais – foco de suas preocupações, interrogações e investigações.

Orientando o seu pensamento no quadro do interacionismo sociodiscursivo (ISD) que introduziu e disseminou no Brasil, Anna Rachel Machado foi além da adoção e adaptação de uma corrente que não considerava propriamente linguística, filosófica, psicológica ou sociológica, mas que via como uma posição epistemológica do que chamava de uma ciência do humano. Nela, reconhecia diversas correntes da filosofia e das ciências humanas que consideram certas especificidades das condutas humanas como sendo resultado de um processo histórico de socialização, possibilitada pela emergência e pelo desenvolvimento dos instrumentos semióticos. Essa posição foi a premissa que norteou as atividades de pesquisa de Anna Rachel, a partir da qual defendia o papel da linguagem no desenvolvimento do poder de agir do ser humano, tanto em relação aos conhecimentos e saberes, quanto em relação às capacidades e à identidade das pessoas.

Como o foco da nossa contribuição neste texto é o de fazer emergir os principais fios condutores das atividades de Anna Rachel Machado no período de 2002-2012, período posterior ao seu memorial¹, discorreremos sobre suas contribuições com o intuito de não só fazer conhecida sua história acadêmico-científica, como também ressaltar sua importância para a Linguística Aplicada no Brasil e para “uma ciência do humano”, o ISD.

Anna Rachel celebrou suas primeiras defesas de doutorado nos anos de 2001 e 2002. Esses trabalhos reuniam grandes paixões da querida mestra: a arte/a música e o trabalho com gêneros - “A produção do discurso lítero-musical brasileiro” (COSTA, 2001); “As proezas das crianças” (SOUZA, 2001) e “Gêneros e Ensino de Leitura em LE” (CRISTOVÃO, 2002). Em 2002, organiza e lança, em conjunto com Ângela Paiva Dionísio (UFPE) e Maria Auxiliadora Bezerra (UFPB), uma obra intitulada “Gêneros Textuais & Ensino”. Essa coletânea, atualmente reimpressa pela Parábola, é um grande marco para os estudos de gêneros textuais no Brasil e continua sendo uma referência importante na área.

Em 2003, Anna Rachel realizou pesquisa de pós-doutorado em duas instituições: na FAPSE-UNIGE, sob direção do Prof. Dr. Jean-Paul Bronckart, e no *Institut de Formation de Maîtres de Marselha* desenvolvendo o projeto integrado “Trabalho, Educação e Linguagem: a morfogênese das ações em situações de trabalho educacionais”. Daí nasceu seu instigante e produtivo projeto Análise de Linguagem, Trabalho Educacional e suas relações (ALTER) que também ficou registrado como nome de seu grupo de pesquisa cadastrado no CNPq. Esse é um momento marcante, pois os novos orientandos assumem o desafio de compor o quadro de pesquisas do ALTER coconstruindo o arcabouço teórico-metodológico que vinham conhecendo, compreendendo e expandindo. Com esse desafio assumido, Anna Rachel organizou uma obra no formato de coletânea com textos importantes para o quadro do ISD no Brasil. A obra foi intitulada “O ensino como trabalho: uma abordagem discursiva”. Este é outro grande marco na história do ISD no Brasil tendo em vista o estatuto dos trabalhos publicados e o texto no qual Bronckart e Machado apresentam os primeiros procedimentos voltados para uma semântica do agir. É justamente nesse foco que o grupo ALTER investe fortemente com inúmeras pesquisas, bem como com sua disseminação, ressaltando-se: os artigos publicados nas revistas Scripta, na revista da ANPOLL e na DELTA, além de inúmeros capítulos de livros e apresentações em congressos diversos.

É claro que as questões de ensino continuam no horizonte de seu trabalho, tanto que Machado, Lousada e Abreu-Tardelli publicaram os livros “Resumo”, “Resenha” e “Planejar gêneros

¹ A publicação desse memorial escrito pela própria Anna Rachel Machado foi autorizada por sua irmã Maria Clara Machado, a quem agradecemos profundamente.

acadêmicos” pela Parábola Editorial, em 2005, compondo a Coleção “Leitura e Produção de Textos Técnicos e Acadêmicos”.

Assim, restringindo-nos ao período posterior ao seu memorial, buscamos identificar as forças motrizes que direcionaram as suas atividades para chegarmos a dois núcleos geradores de ações relacionadas, de forma intensa, com o objetivo maior da sua vida acadêmica e científica: a busca incansável de contribuir para a melhoria do ensino e da formação de professores.

No primeiro núcleo de pesquisas de Anna Rachel Machado, tornaram-se ainda mais fortes os laços de pesquisa que articulavam os seus trabalhos com os pesquisadores da Unidade de Didática de Línguas da FAPSE-UNIGE- Genebra. Esse período representou para nós, alunos, ex-alunos e seguidores da sua obra, um marco histórico muito importante, pois nossas próprias pesquisas se voltavam para o estudo dos gêneros textuais, a análise de textos, a leitura e a produção de textos na perspectiva de uma didática de línguas.

No segundo núcleo de pesquisas de Anna Rachel, fortificaram-se as atividades com foco nas relações entre linguagem e trabalho educacional. Além de aprofundar e expandir o quadro teórico-metodológico do ISD, os trabalhos desse período passaram a integrar aportes oriundos da Ergonomia da Atividade e da Psicologia do Trabalho e tiveram grande repercussão, a partir da disseminação de seus dois trabalhos de pós-doutorado. A segunda pesquisa de pós-doutorado em 2007, novamente na FAPSE-UNIGE, mas também no CNAM de Paris, sob orientação de Jean-Paul Bronckart e Yves Clot, possibilitou a consolidação de grupos de pesquisa em várias instituições no Brasil (PUC-Minas, UEL, UNISINOS, UCS, UFG, UFMG e CEUB), assim como em Portugal (Universidade Nova de Lisboa), e na Argentina (Universidade de Rosário).

Os resultados das pesquisas de Anna Rachel Machado, sobretudo nesses dois núcleos, permitiram que se ampliassem com mais força as possibilidades para a visão psicossociológica dos gêneros de texto com base no ISD, o que trouxe grandes implicações para o ensino e aprendizagem de línguas materna e estrangeiras no Brasil. Os reflexos das pesquisas desenvolvidas nesses núcleos de trabalho representaram para alunos, ex-alunos e estudiosos da linguagem, na abordagem interacionista sociodiscursiva, marcos para novos encaminhamentos, tanto relacionados ao ensino, como às pesquisas relacionadas à educação. Esses marcos foram articulados pelo objetivo comum: investigar, refletir, propor caminhos para a educação linguística no Brasil, planejar ações, elaborar materiais didáticos que contribuam para a melhoria do ensino, sobretudo no que se refere à leitura e produção textual e formação de professores.

Os artigos, livros e capítulos de livros publicados no período de 2006-2009 deixam entrever que a perspectiva de intervenção na educação era um traço comum em todos os núcleos de trabalho, evidenciando pesquisas que podemos agrupar em diferentes focos de interesse: as de foco no aluno para propiciar o seu desenvolvimento em diferentes práticas de linguagem; as de foco nas ferramentas de mediação formativa; as de foco no professor em formação ou no formador de professor nas situações particulares em que realizam as atividades educacionais; as de foco na interação entre professor-ferramentas-alunos; as de foco na interação professor em formação-ferramenta-formador, todos contribuindo para despertar reflexões e questionamentos sobre o interacionismo sociodiscursivo nas vertentes pelas quais tem sido divulgado.

Em 2006, Anna Rachel Machado apresenta à comunidade de linguistas teóricos e aplicados, assim como aos profissionais da educação, o livro co-organizado com Maria de Lourdes Meirelles

Matencio. Na obra intitulada “Atividade de Linguagem, Discurso e Desenvolvimento Humano” (Mercado de Letras, 2006), Anna Rachel e sua co-organizadora organizam textos de Jean-Paul Bronckart que descortinam aos leitores brasileiros posicionamentos epistemológicos assumidos pelo autor. Essa obra constituiu um marco importante na disseminação da abordagem transdisciplinar do ISD, uma vez que as co-organizadoras da obra buscam captar a essência do pensamento do autor, reconhecido internacionalmente como um dos grandes pensadores que se voltam para o estudo das relações entre linguagem e desenvolvimento humano.

Em 2007, Anna Rachel trabalha intensamente no projeto que culminou com a apresentação do livro “O Interacionismo sociodiscursivo: questões epistemológicas e metodológicas” co-organizado por Anna Rachel Machado; Ana Maria de Mattos Guimarães e Antônia Coutinho (Mercado de Letras, 2007). Essa obra reúne um conjunto de artigos que refletem a influência produtiva da teoria do ISD nos últimos dez anos nas pesquisas brasileiras, da área da linguística e da linguística aplicada. As autoras apresentam a síntese do pensamento dos pesquisadores para tentar compreender o agir humano que se (re)figura nos textos, sobretudo o agir implicado no trabalho do professor, como também para entender o funcionamento dos diferentes níveis da textualidade e de suas relações com o contexto, com os gêneros e com o desenvolvimento humano. Essa obra trouxe grandes contribuições para as pesquisas na área que têm como foco a avaliação de experiências didáticas, a elaboração de materiais didáticos e a formação de professores. Ainda em 2007, Anna Rachel apresenta ao público brasileiro uma nova edição da obra intitulada “Gêneros Textuais & Ensino” (Lucerna, 2007) e lança “Trabalhos de pesquisa: diário de leitura para a revisão bibliográfica” (Parábola, 2009). Anna Rachel Machado ainda esteve à frente do primeiro encontro do Interacionismo Sociodiscursivo, ocorrido em São Paulo, em 2005. O segundo aconteceu em Lisboa, em 2007. Em 2008, em Belo Horizonte, sob a coordenação de nossa também querida Malu (*in memoriam*), tivemos o terceiro encontro do SD. Em 2013, seremos brindados com o evento na Universidade de Genebra.

Em 2008, outra parceria entre Anna Rachel Machado e Maria de Lourdes Meirelles Matencio fez surgir uma nova obra de Jean-Paul Bronckart com o título “O agir nos discursos: das concepções teóricas às concepções dos trabalhadores” (Mercado de Letras, 2008). Essa obra contribuiu para esclarecer aos leitores aspectos do agir como unidade de análise do funcionamento humano, aprofundando a análise das características da linguagem e de seu efeito sobre as condições desse funcionamento. As reflexões e análises contribuíram especialmente para as pesquisas que investigam os problemas da intervenção prática e dos processos de mediação formativa que nela se desenvolvem. Essa obra apresenta os objetivos, metodologia e resultados do projeto de pesquisa desenvolvido pelo grupo LAF (A análise das ações e dos discursos em situação de trabalho nos procedimentos de formação) desenvolvido em colaboração com três unidades de pesquisa: a do Brasil, pelo grupo ALTER, do LAEL, PUC-SP, sob a direção de Anna Rachel Machado; a de Paris, sob a direção de Yves Clot e a de um subgrupo da Universidade de Laval, sob a direção de D.Vincent.

O ano de 2009 foi de intensa atividade para os integrantes do grupo coordenado por Anna Rachel Machado. Dois livros foram publicados por integrantes do grupo sob sua liderança: o primeiro, “Linguagem e Educação: o trabalho docente em uma perspectiva multidisciplinar” (Mercado de Letras, 2009) e o segundo, intitulado “Linguagem e Educação: o ensino e a aprendizagem dos gêneros textuais” (Mercado de Letras, 2009), ambos organizados por Lília Santos Abreu-Tardelli e Vera Lúcia Lopes Cristovão que apresentam uma coleção de textos de Anna Rachel Machado.

As obras publicadas no ano de 2009 contribuíram de forma decisiva para o desenvolvimento de muitos projetos de pesquisa institucionais que seguem as trilhas deixadas pelas duas linhas de pesquisa coordenadas por Anna Rachel Machado no LAEL, da PUC/SP: Linguagem e Educação e Linguagem e Trabalho.

Em 2010, indo na mesma direção dos outros volumes da coleção “Leitura e Produção de Textos Técnicos e Acadêmicos”, depois do sucesso editorial dos volumes *Resumo e Resenha*, é publicada a 1ª reimpressão do livro *Trabalhos de Pesquisa: Diários de leitura para revisão bibliográfica*, publicado pela Editora Parábola. Este livro tem um papel significativo na extensa obra de Anna Rachel, na medida em que podemos dizer que se trata da transposição didática dos saberes acumulados e defendidos na ocasião de sua tese de doutoramento que teve como objeto de estudo o gênero *Diário de Leituras*. Em 2010, ocorre também outra reimpressão de obra de Machado, como já apresentado anteriormente. Trata-se do livro “Gêneros Textuais e ensino”. Nele Anna Rachel traz importantes reflexões e revisita, nas palavras da própria autora, o gênero *resumo*. Olhando mais globalmente a obra de Anna Rachel, vemos que ela vai a campo, assessora universidades na construção de uma deontologia acadêmica e culmina na produção de materiais didáticos relevantes para a construção do letramento acadêmico dos estudantes.

Em 2010, ainda ocorre a 4ª reimpressão do livro “Planejar gêneros acadêmicos: escrita científica- texto acadêmico-diário de pesquisa-metodologia”, em parceria com Eliane Gouveia Lousada e Lília Santos Abreu-Tardelli. Neste ano temos a 8ª reimpressão do livro *Resumo* e a 7ª reimpressão do livro *Resenha*.

Em 2011, em parceria com Eliane Gouveia Lousada e Anise A. G. D’ Orange Ferreira, Anna Rachel publica “O Professor e seu trabalho: a linguagem revelando práticas docentes.”

A ampla produção intelectual de Anna Rachel advém também de sua atuação profissional. Além de docente da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo SP, prestou assessoria à Universidade de Genebra, ao Centro de Estudos e Pesquisa em Educação, Cultura e Ação Comunitária- CENPEC, foi professora assistente no *Institut Universitaire de Formation des Maîtres de Marseille*, IUFM, França, prestou assessoria *ad hoc* à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo- FAPESP, para a Fundação Carlos Chagas, além de ter atuado em Instituições de ensino privado. Anna Rachel traduziu obras seminais para o estudo do Interacionismo sociodiscursivo no Brasil, entre estas, destacamos: “Atividades de Linguagem, textos e discursos”, em parceria com Péricles Cunha; “Atividades de Linguagem, Discurso e Desenvolvimento Humano”, em parceria com Maria de Lourdes Meirelles Matencio e, por fim, “O Agir nos Discursos”, também em parceria com Matencio.

Não poderíamos abranger aqui a amplitude da produção bibliográfica de Anna Rachel Machado no período de 2002-2012, no que diz respeito aos inúmeros artigos, capítulos de livro, conferências, palestras, minicursos, assessorias, participações em eventos etc. Esperamos que o relato aqui apresentado, ainda que com as insuficiências de uma síntese, possam dar um ideia da pluralidade e fecundidade das ações de Anna Rachel. Mas, salientamos: o feito mais extraordinário e perene de Anna Rachel Machado foi o fato de que sua vida foi marcada pelo motivo consolidado nas suas contribuições à educação de crianças, jovens e adultos mediada pelas intervenções de um professor nem sempre compreendido em suas necessidades, anseios e resistências. Anna Rachel foi um ser humano que, como ela própria diz em momentos de poesia e sensibilidade “vivi muitos amores e uma só paixão, vi a vida vivida, deixei o tempo fluir”... , fazendo da sua vida uma busca incessante pelo conhecimento que pudesse engrandecer a educação brasileira.